



TRANSCRIÇÃO DE ENTREVISTAS DO PORTUGUÊS DE SÃO TOMÉ

Teresa José Quimuanga¹
Shirley Freitas Sousa²

RESUMO

Este projeto tem como tema: Transcrição de um corpus do português de São Tomé, destacando o fenômeno do fonema “R” na posição de onset, no português dos nativos de São Tomé. Desta forma, estão sendo estudadas as características do “R” dentro do português falado pelo povo são-tomense, a fim de compreender melhor sua influência na comunicação cotidiana e na identidade cultural da ilha. Deste estudo, reside a necessidade na valorização da diversidade do português presente em São Tomé, bem como na necessidade de estudar a realização do fenômeno do fonema “R”, enquanto posição onset simples, que há no português são-tomense, que sem dúvidas, é um patrimônio linguístico no país, na construção da identidade nacional. Para o estudo, estão sendo realizadas análises linguísticas detalhadas, através de entrevista oral com falantes nativos usando o ELAN e textos especializados. Com elas, estão sendo examinadas as variações que ocorrem no fonema “R” do português em São Tomé.

Palavras-chave: Transcrição; entrevistas orais; português.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campos Malês, Discente,
teresaquimuanga11@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Campos Malês, Docente,
shirleyfreitas@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa apresenta a transcrição de entrevistas em português falado em São Tomé, com foco na variação do fonema /r/ (rótico) em posição de onset simples, utilizando o software ELAN. Os objetivos incluem a construção de uma base de dados do português de São Tomé e a análise das diferentes realizações fonéticas do rótico.

São Tomé e Príncipe, um arquipélago no Golfo da Guiné, apresenta uma rica diversidade linguística, onde o português é a língua oficial, mas as línguas locais, como o forro, o angolares e o kabuverdianu, também são relevantes. Balduino (2022), analisa as interações históricas entre colonizadores e escravizados, destacando como essas dinâmicas influenciaram a sociolinguística da região.

Os róticos, que se referem às diversas realizações do fonema /r/, são elementos fonéticos que podem revelar muito sobre a identidade linguística de uma região. A hipótese que norteia o projeto sugere que o português da ilha de São Tomé apresenta características únicas, diferenciando-se não apenas do português europeu padrão, mas também de outras variedades faladas na comunidade de países de língua portuguesa. Essa singularidade é essencial para compreender como as influências históricas e socioculturais moldaram a língua ao longo do tempo.

O ato de transcrever e analisar as entrevistas não é meramente um exercício acadêmico; trata-se de um esforço para valorizar a expressão linguística dos moradores, reconhecendo a importância de suas experiências e vivências. Essa valorização é crucial, especialmente em um contexto onde as línguas autóctones e as variedades locais do português muitas vezes são marginalizadas.

Além disso, a pesquisa busca enriquecer o conhecimento sobre a variedade linguística de São Tomé, promovendo uma compreensão mais ampla das particularidades dos fonemas e, proteger a identidade cultural dos falantes da ilha.

METODOLOGIA

O embasamento teórico do projeto foi construído a partir de uma seleção criteriosa de textos relevantes. Obras como "Fonologia do português de São Tomé e Príncipe" de Amanda Macedo Balduino e "Fonética e Fonologia do Português" de Thaís Cristóvão Silva foram fundamentais para fornecer uma base sólida. Além disso, "Transcrição de entrevistas sociolinguísticas utilizando o software ELAN" de Livia Oushiro e "Os Róticos no Português de Porto Alegre" de Livia Majolo Rockenbach enriqueceram a compreensão das particularidades fonéticas e da aplicação prática de métodos de transcrição.

O treinamento no uso do software ELAN foi um passo crucial no desenvolvimento do projeto. Os pesquisadores receberam orientações sobre a instalação da versão 6.7 do programa e aprenderam sobre seu funcionamento, incluindo a adição de áudios das entrevistas e a criação de trilhas. A organização dos dados e a realização de backups foram abordados para garantir a integridade das informações coletadas. Este cuidado técnico foi fundamental para a transcrição precisa das falas dos entrevistados, possibilitando a análise detalhada do uso dos róticos na posição de onset.

As entrevistas foram conduzidas com três nativos da ilha, cujas características linguísticas contribuíram para uma representação diversificada da fala local. O primeiro entrevistado é um homem de 28 anos, que possui o 7º ano de escolaridade e fala português e forro. O segundo é uma mulher de 36 anos, com o 8º ano completo, que se comunica apenas em português. Por fim, a terceira entrevistada é uma mulher de 18 anos, que possui o 10º ano de escolaridade e fala português e crioulo kabuverdianu.

Os métodos e materiais adotados contribuíram significativamente para o avanço do projeto, possibilitando



uma compreensão mais profunda da variação do rótico no português de São Tomé.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados do projeto de pesquisa sobre a variação do fonema /r/ (rótico) no português falado na ilha do Príncipe, em São Tomé e Príncipe, revela uma diversidade linguística significativa. A pesquisa foi dividida em duas partes: a análise do onset medial e do onset inicial do fonema, proporcionando uma visão abrangente sobre as particularidades fonéticas da região.

Onset Medial

Na análise do onset medial, observou-se uma predominância do rótico com vibração uvular, representado pelo fone [ʁ], em diversas palavras pronunciadas pelos entrevistados. Por exemplo, o primeiro entrevistado usou a forma [ˈfɔʁẽw] para "foram" e [mɛʁkɛdoˈviɛ] para "mercadoria". O uso desse som destaca uma característica distintiva do português santomense que se afasta de outras variantes do português, como o brasileiro e o europeu.

Além disso, foram identificados fenômenos de realização de um som brando ou alveolar [r], que ocorre em palavras como "arrogante" [aroˈgãtʃi] e "corrida" [koˈride]. Essas realizações remetem a similaridades com variedades de outras regiões, como no norte de Angola, onde a língua Kikongo influencia a pronúncia local. A comparação com o português brasileiro, que distingue claramente entre os sons do "r" forte e "r" fraco, evidencia a diversidade fonológica que se manifesta na ilha do Príncipe.

Por outro lado, a realização velar [ɣ] foi observada especificamente no terceiro entrevistado, que pronunciou "preferido" como [pɛfeˈʁiðu] e "natureza" como [na.tuˈɣaw]. Esse fenômeno ressalta a riqueza da língua e a variedade de influências que a moldam.

Onset Inicial

A análise do onset inicial do rótico também apresenta resultados intrigantes. Nos casos de "rápido" [ˈrapidu] e "rio" [ˈriu], a realização do "r" inicial é percebida como um som alveolar [r], o que contrasta com a articulação do português europeu, onde o som é pronunciado de forma mais forte. Essa suavização da pronúncia no início das palavras é um traço que conecta o português de São Tomé ao de Angola, reforçando as influências culturais e históricas que permeiam a língua.

CONCLUSÕES

A análise das falas dos entrevistados revela uma variação do fonema /r/ (rótico) no português de São Tomé, destacando-se pela flexibilidade e diversidade em comparação com as normas do português padrão europeu. Essa pesquisa evidencia como a língua falada na ilha não apenas reflete uma adaptação aos contextos locais, mas também como as influências culturais e sociais moldam suas características linguísticas.

A singularidade do rótico em São Tomé é manifestada em uma gama de pronúncias, que incluem tanto realizações vibrantes uvulares quanto alveolares. Essa pluralidade indica uma riqueza linguística que transcende uma única norma, sugerindo que fatores regionais, sociais e educacionais desempenham papéis significativos na forma como os falantes utilizam a língua. Além disso, a presença de outras línguas, como o forro e o kabuverdianu, pode estar influenciando as realizações do rótico, uma hipótese que merece investigação mais aprofundada em estudos futuros.

Essa diversidade não apenas enriquece o português local, mas também desafia as normas tradicionais e as ideias preconcebidas sobre a linguagem. A variação do rótico em São Tomé é um exemplo claro de como comunidades linguísticas desenvolvem características próprias, adaptando-se às suas realidades e



construindo identidades únicas.

Em síntese, a pesquisa sobre a variação do rótico no português de São Tomé não apenas destaca a riqueza linguística da região, mas também ressalta a importância de reconhecer e valorizar essas variações. O estudo das transcrições proporciona material valioso para uma compreensão mais profunda e inclusiva das dinâmicas linguísticas, essencial para um ensino de línguas que respeite e represente a diversidade cultural e linguística presente na ilha. Essa abordagem é fundamental para desconstruir preconceitos sobre a rigidez da linguagem e promover um espaço mais inclusivo na educação linguística.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à FAPESB, pela oportunidade de participar do programa de pesquisa, a experiência como bolsista foi enriquecedora, proporcionando um aprendizado significativo e vantagens oportunidades de desenvolvimento pessoal.

O ambiente de pesquisa me estimulou a desenvolver habilidades práticas e ampliar meu conhecimento teórico.

Essa experiência não só ampliou meu conhecimento na área de pesquisa, mas também fortaleceu minha paixão pela ciência, motivando-me a buscar soluções e, claro, o dinheiro, que foi de muita ajuda naquilo que é a minha dinâmica como estudante, conseguindo comprar materiais, para auxílio estudantil.

Reforço a importância da Fabesp, naquilo que é o Programa de Iniciação Científica para meu crescimento acadêmico e pessoal, e recomendo a continuidade dessa iniciativa, que certamente beneficiará futuros pesquisadores. Muito obrigada a FAPESB e todos os envolvidos!

REFERÊNCIAS

- BALDUINO, Amanda Macedo. Fonologia do português de São Tomé e Príncipe. Novembro, 23, 2020, S. Paulo.
- ARAÚJO, Gabriel Antunes de. Há uma política linguística para o português em São Tomé e Príncipe?. 2020 University of Porto Press.
- SILVA, Thaís Cristófar. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. OUSHIRO, Livia. "2010, editora contexto.
- LUCCHESI, Dante; LIMA, Lanuza. Transcrição de entrevistas sociolinguísticas com ELAN. UFF; IFBA - Camaçari.
- ROCKENBACH, Livia Majolo. Os Róticos no Português De Porto Alegre: análise perceptual e fonológica. Porto Alegre, 30 de janeiro de 2023.
- OLIVEIRA, Demerval da Hora. Fonética e fonologia. 2009, UFPB.
- CAMARA Jr, Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 1992, editora vozes.
- [Computer software]. (2022). Nijmegen: Max Planck Institute for Psycholinguistics. Retrieved from <https://archive.mpi.nl/tla/elan>"]